



**XXXIII CONIC 23/24**

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## **MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS EXPERIMENTAIS PARA O CONTROLE DA MONILÍASE NO CUPUAÇU E NO CACAU NO ALTO SOLIMÕES**

Willian Carvalho da Silva – (CNPq)

Alberto Daniel N. Santos - UFAM; Nixon F. Rabelo - UFAM (Colaboradores)

Vanderlânio Pinto dos Anjos - Ajuri; Geise de Góes Canalez – UFAM (Orientadora)

### **RESUMO**

O trabalho é um estudo referencial e pioneiro sobre manejo integrado da doença Monilíase no Alto Solimões. Foi realizado junto ao Laboratório de Geotecnologias e Agroflorestas do INC/UFAM, Observatório da Conservação Ambiental do Alto Solimões e grupo de pesquisa Núcleo de Etnoecologia na Amazônia Brasileira. Integra os trabalhos da Unidade Demonstrativa de Sistemas Agroflorestais (PIB-A/0201/2023). O objetivo foi desenvolver estratégias de manejo para minimizar os impactos causados na produção do cacau e cupuaçu pela Monilíase, doença causada pelo fungo *Moniliophthora roreri*, que gera grandes prejuízos na produção, podendo chegar a 100% de perda. Classificada como praga quarentenária desde 2020, após a confirmação da incidência da Monilíase em espécies do gênero *Theobroma* pelo Ministério da Agricultura. O projeto foi desenvolvido em duas etapas: em campo e em laboratório. Em campo realizaram-se estratégias de manejo de poda, com três tratamentos: poda drástica (100% da copa); poda parcial (50% da copa); poda simples (30% da copa), visando minimizar a disseminação do fungo. Avaliou-se que após manejo da copa, os frutos estão crescendo saudáveis, sem sintomas da doença. No laboratório foram extraídos fragmentos de partes contaminadas de frutos, inseridas em meio de cultura BDA na placa de Petri, em câmara de fluxo para evitar contaminação. As placas foram identificadas e colocadas na incubadora BOD com controle de temperatura e luz. Observações diárias e registros fotográficos foram feitos até o desenvolvimento do micélio do fungo conforme a literatura indicava. Baseando-se nos autores sobre a identificação de *Moniliophthora roreri*, confirmou-se o fungo. Um agente natural foi testado, o extrato de alho (*Allium sativum* L.), que possui alto potencial antifúngico, conforme a literatura. Foram aplicadas o extrato de alho em as concentrações de 10%, 20% e 40%, no meio de cultura BDA com o fungo. Resultados, indicam eficácia na concentração de 40%, cuja inibiu completamente o crescimento do fungo. Os resultados são promissores, podendo se tornar uma alternativa eficaz no controle da Monilíase. Os passos seguintes, serão a aplicação do extrato de alho em campo, nas árvores infectadas para testar a eficácia, com monitoramento contínuo.

**Palavras-Chave:** Controle alternativo; Fungos patogênicos; Manejo integrado.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos aos colaboradores, ao proprietário do terreno (Sítio dos Anjos) ao Laboratório LabGeoAgroflor, e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Instituto de Natureza e Cultura (INC), pela oportunidade da bolsa de estudos.

